

19/06/2026

## **Ordem dos Fisioterapeutas defende inovação no SNS com segurança, qualidade e responsabilidade profissional**

A Ordem dos Fisioterapeutas acompanha com atenção o anúncio relativo à disponibilização de soluções digitais de Fisioterapia no Serviço Nacional de Saúde, com recurso a tecnologias de telessaúde e inteligência artificial.

A Ordem valoriza todas as medidas que possam contribuir para melhorar o acesso dos cidadãos à Fisioterapia, reduzir tempos de espera, promover maior continuidade dos cuidados e aproximar a resposta das necessidades dos utentes. A inovação tecnológica pode constituir um instrumento relevante para reforçar a capacidade de resposta do sistema de saúde, desde que integrada em modelos assistenciais seguros, transparentes e clinicamente adequados.

Quando estão em causa cuidados de Fisioterapia, é essencial garantir que estes são prestados e supervisionados por fisioterapeutas devidamente habilitados, qualidade, segurança clínica, proteção de dados e articulação com respostas presenciais sempre que necessário. A Fisioterapia não se reduz à execução de exercícios ou à monitorização tecnológica de movimentos. Envolve avaliação, raciocínio clínico, planeamento, intervenção, acompanhamento, reavaliação e decisão, sempre em função da situação concreta de cada pessoa, dos seus objetivos, riscos, contexto e necessidades de saúde.

Neste sentido, a Ordem considera importante conhecer os termos concretos de implementação deste modelo no SNS, designadamente quanto aos critérios de elegibilidade dos utentes, avaliação inicial, acompanhamento clínico, intervenção dos fisioterapeutas, articulação com as equipas do SNS, referência para cuidados presenciais, indicadores de resultado, proteção de dados e mecanismos de auditoria.

A inteligência artificial e as soluções digitais podem apoiar a prestação de cuidados, contribuir para a monitorização, facilitar o acompanhamento remoto e ampliar a capacidade de resposta. Não devem, contudo, ser comunicadas ou entendidas como substituto da Fisioterapia enquanto ato profissional, científico, ético e juridicamente responsável.

A Ordem dos Fisioterapeutas reitera a sua disponibilidade para colaborar com o Ministério da Saúde e com as entidades do SNS na definição de critérios que assegurem que a inovação tecnológica se traduz em melhor acesso, melhores cuidados e maior segurança para os utentes, respeitando o enquadramento legal e profissional da Fisioterapia.